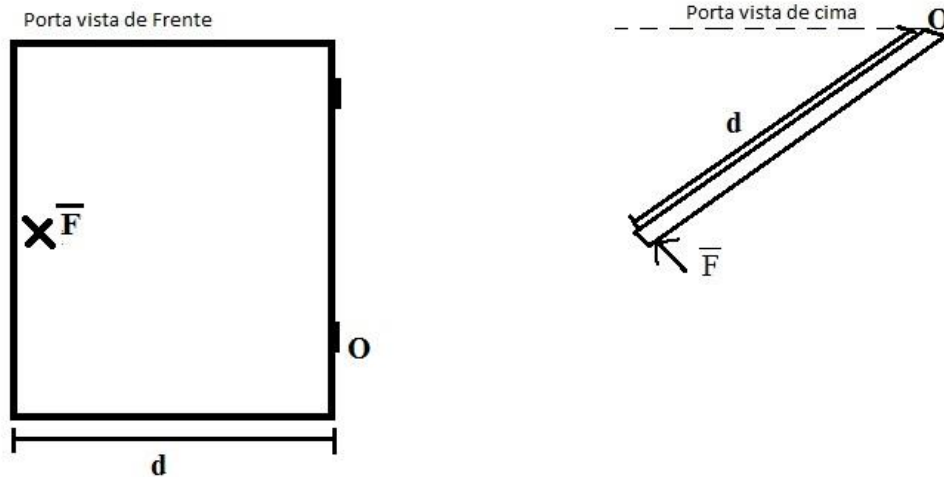


Resolução: Torque e Potência – Lista de Problemas

EXERCÍCIO 1

a.

1. Modelagem:



As duas representações nos indicam quais são as nossas variáveis e o eixo de rotação da porta.

$F = 3.00 \text{ N}$ (força aplicada a porta);

$d = 120.00 \text{ cm}$ (braço de alavanca);

$\tau = ? \text{ N.m}$ (torque).

Conversão de unidades para o S.I. :

$1 \text{ cm} = 0.01 \text{ m}$, então $120 \text{ cm} = 1.20 \text{ m}$

2. Estratégia de Resolução

Sabe-se que a força aplicada irá gerar um torque resultante na porta, então neste problema basta considerarmos a def. de torque:

$$\tau = -d \cdot F \cdot \sin \theta$$

Obs: O sinal negativo deve-se pelo sentido da rotação ser horária, assim, o torque é negativo.

A direção do vetor força aplicada é perpendicular a direção do vetor braço de alavanca, ou seja, $\theta = 90^\circ$

$$\tau = -d \cdot F \cdot \sin 90^\circ$$

Agora, basta substituírmos os valores.

$$\tau = -1,20 \cdot 3,00 \cdot 1$$

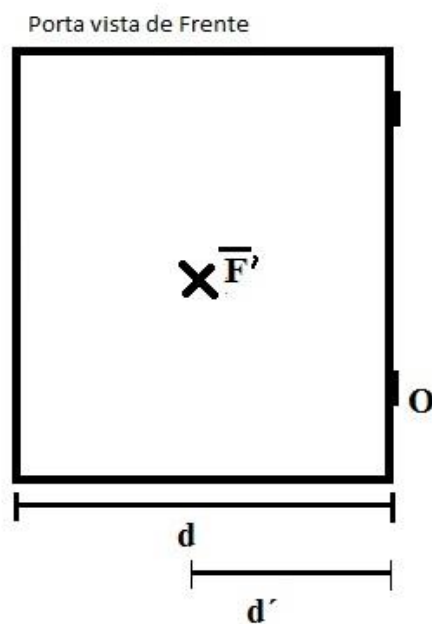
$$\tau = -3,60 \text{ N.m}$$

3. Análise

O torque nos indica que a porta rotacionou no sentido horário.

b.

1. Modelagem



$F' = ?$ N (força aplicada);

$d' = (1/2)d = 60,00$ cm (braço de alavanca);

$\tau' = \tau = - 3,60$ N.m (torque)

Conversão de unidades para o S.I. :

1 cm = 0.01 m, então 60,00 cm = 0,60 m

2. Estratégia de Resolução

Como o torque aplicado na extremidade da porta é igual ao torque quando a força é aplicada na metade da sua largura e o sentido de rotação não se altera, então ambos os torques são negativos porque ambas as rotações ocorrem no sentido horário.

$$-\tau' = -\tau$$

$$\tau' = \tau$$

$$d'.F'.\sin\theta' = d.F.\sin\theta$$

Os ângulos são iguais, pois a direção das forças aplicadas é perpendicular a direção dos respectivos braços de alavanca.

$$\theta' = \theta = 90^\circ$$

$$d'.F'.\sin\theta' = d.F.\sin\theta'$$

Temos também a relação inicial do braço de alavanca.

$$\left(\frac{1}{2}\right)d.F'.\sin\theta' = d.F.\sin\theta'$$

Isolando a variável:

$$F' = 2 \cdot \frac{d}{d} \cdot F \cdot \frac{\sin\theta'}{\sin\theta'}$$

$$F' = 2.F$$

$$F' = 2.3,00 = 6,00 \text{ N}$$

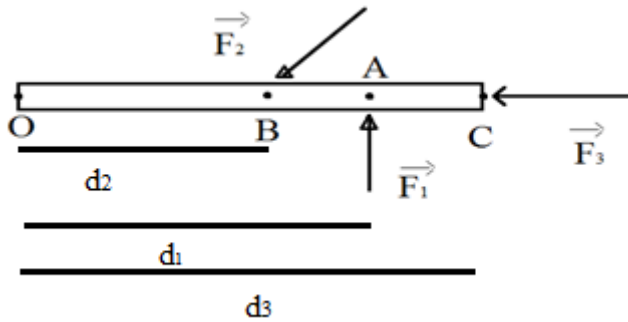
3. Análise

Temos que para realizar o mesmo torque, foi necessário uma força aplicada maior do que se a força aplicada fosse na extremidade oposta as dobradiças (na maçaneta).

Obs: Como os torques são iguais, há uma relação de proporcionalidade, assim, se a distância diminuísse cinco vezes seria necessário que a força aumentasse cinco vezes.

EXERCÍCIO 2

1. Modelagem



Dados:

$F_1 = 5,0 \text{ N}$ (força aplicada-1);

$F_2 = 10,0 \text{ N}$ (força aplicada-2);

$F_3 = 7,0 \text{ N}$ (força aplicada -3);

$d_1 = 1,5 \text{ m}$ (braço de alavanca-1);

$d_2 = 1,0 \text{ m}$ (braço de alavanca-2);

$d_3 = 2,0 \text{ m}$ (braço de alavanca-3).

2. Estratégia de Resolução

Para saber qual será o sentido de rotação da barra é necessário que se calcule o torque resultante do sistema, assim:

$$\tau_R = \tau_1 + \tau_2 + \tau_3$$

Separadamente para o τ_1 :

$$\tau_1 = d_1 \cdot F_1 \cdot \sin \theta_1$$

Como a direção da força aplicada é perpendicular a direção do braço de alavanca, então:

$$\theta_1 = 90^\circ, \text{ logo } \sin 90^\circ = 1$$

Assim,

$$\tau_1 = d_1 \cdot F_1 \quad \text{N.m}$$

Separadamente para o τ_2 :

O sinal negativo deve-se pelo sentido da rotação ser horária, assim, o torque é negativo.

$$\tau_2 = -d_2 \cdot F_2 \cdot \sin \theta_2$$

Como a direção da força aplicada é diagonal a direção do braço de alavanca, então:

$$\theta_2 = 45^\circ, \text{ logo } \sin 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

Assim,

$$\tau_2 = -d_2 \cdot F_2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \quad \text{N.m}$$

Separadamente para o τ_3 :

$$\tau_3 = d_3 \cdot F_3 \cdot \sin \theta_3$$

Como a direção da força aplicada esta na mesma direção do braço de alavanca, então:

$$\theta_3 = 0^\circ, \text{ logo } \sin 0^\circ = 0$$

Assim,

$$\tau_3 = d_3 \cdot F_3 \cdot 0$$

$$\tau_3 = 0 \text{ N.m}$$

Para o torque resultante, τ_R , temos:

$$\tau_R = d_1 \cdot F_1 + \left(-d_2 \cdot F_2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \right) + 0$$

$$\tau_R = d_1 \cdot F_1 - d_2 \cdot F_2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$\tau_R = 1,5 \cdot 5 - 1,0 \cdot 10 \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$\tau_R = 7,5 - 7,07$$

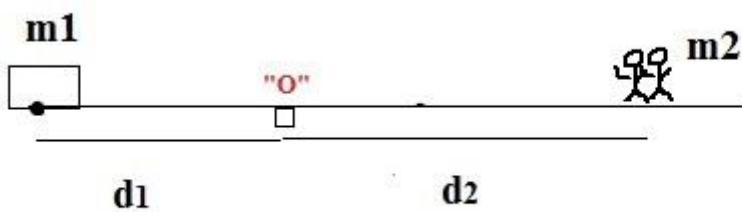
$$\tau_R = 0,3 \text{ N.m}$$

3. Análise

Temos que a barra irá rotacionar no sentido anti-horário, devido o torque resultante ser um valor positivo.

EXERCÍCIO 3

1. Modelagem



$m_1 = 720,0 \text{ kg}$ (massa da pedra);

$m_2 = 180,0 \text{ kg}$ (massa dos competidores);

$d_1 = 0,5 \text{ m}$ (braço de alavanca-1);

$d_2 = ? \text{ m}$ (braço de alavanca-2);

$g = 9,8 \text{ m/s}^2$

2. Estratégia de resolução

Sabe-se que para a pedra se elevar é necessário que o torque gerado pelos competidores deve ser maior do que o torque gerado pela pedra. Então para facilitar o cálculo iremos considerar o

equilíbrio, pois qualquer braço de alavanca maior do que o encontrado no equilíbrio servirá para se elevar a pedra.

No equilíbrio:

$$\tau_R = 0$$

$$\tau_1 - \tau_2 = 0$$

$$\tau_1 = \tau_2$$

Aplicando a def. de torque:

$$d_1 \cdot F_1 \cdot \sin \theta_1 = d_2 \cdot F_2 \cdot \sin \theta_2$$

Forças aplicadas:

$$F_1 = P_1 = m_1 \cdot g \quad (\text{N})$$

$$F_2 = P_2 = m_2 \cdot g \quad (\text{N})$$

Substituindo na equação.

$$d_1 \cdot m_1 \cdot g \cdot \sin \theta_1 = d_2 \cdot m_2 \cdot g \cdot \sin \theta_2$$

Como a direção das forças aplicadas é perpendicular a direção dos respectivos braços de alavanca, então:

$$\theta_1 = \theta_2 = 90^\circ$$

$$d_1 \cdot m_1 \cdot g \cdot \sin \theta_1 = d_2 \cdot m_2 \cdot g \cdot \sin \theta_1$$

Isolando a variável, braço de alavanca-2. E, como é uma igualdade, iremos escrever a variável do lado esquerdo.

$$d_2 = d_1 \cdot \frac{m_1}{m_2} \cdot \frac{g}{g} \cdot \frac{\sin \theta_1}{\sin \theta_1}$$

$$d_2 = d_1 \cdot \frac{m_1}{m_2}$$

$$d_2 = 0,5 \cdot \frac{720,0}{180}$$

$$d_2 = 2 \text{ m}$$

3. Análise

É necessário que o braço de alavanca seja maior que 2m, para que o torque resultante gere uma rotação no mesmo sentido de rotação de τ_2 .

EXERCÍCIO 4

Como a força aplicada e o braço de alavanca são constantes, ou seja, não se alteram, a variável a ser olhada é o ângulo entre as direções dos vetores, para o torque ser máximo $\sin \theta = 1$, ocorre quando $\theta = 90^\circ$.

Assim,

$$\tau = d \cdot F \quad \text{N.m}$$

EXERCÍCIO 5

1. Modelagem

Dados:

$P = 247,0 \text{ hp}$ (potência do motor);

$\omega = 4200,0 \text{ rpm}$ (velocidade angular do motor).

Conversão de unidades para o S.I.:

Com $1 \text{ hp} = 745,7 \text{ W}$, então $247,0 \text{ hp} = 184187,9 \text{ W}$

Com $1 \text{ rpm} = \frac{2\pi}{60} \text{ rad/s}$, então $4200,0 \text{ rpm} = 439,8 \text{ rad/s}$

2. Estratégia de Resolução

Como estratégia, utilizaremos a definição de potência relacionada ao torque.

Definimos como potência sendo quando um torque, τ , atua sobre um corpo que gira com uma velocidade angular, ω , essa potência é o produto entre o módulo do torque e o módulo da velocidade angular.

Desta maneira, temos que:

$$P = \tau \cdot \omega$$

Isolando a variável, torque:

$$\tau = \frac{P}{\omega}$$

$$\tau = \frac{184187,9}{439,8}$$

$$\tau \cong 418,8 \text{ N.m}$$

3. Análise

Se compararmos com o torque existente no cotidiano, como em abrir ou fechar uma porta, em um gangorra, observamos que o motor possui um torque com um valor muito elevado.